



BOLETIM INFORMATIVO

O QUE É A LGBTfobia e como ela se expressa?



O termo LGBTfobia é utilizado para designar as manifestações de violência contra o segmento de Gays, Lésbicas, Bissexuais, Travestis e Transexuais.

▶ E por que não Homofobia?

Porque, trata-se de uma forma de visibilizar as especificidades que cada segmento sofre em decorrência da orientação sexual e identidade de gênero divergentes do padrão normativo construído socialmente.

Por exemplo, falar em homofobia não contempla por si só o conjunto das violências sofridas pela população trans, nem a transfobia contempla a violência à mulheres lésbicas. São violências diferentes e com impactos diferenciados para cada pessoa. Exemplos desses termos próprios são:

- ✓ **Bifobia:** descreve a aversão ou a discriminação contra bissexuais.
- ✓ **Lesbofobia:** refere-se exclusivamente ao preconceito e a violência contra mulheres lésbicas.
- ✓ **Homofobia:** refere-se ao preconceito e violência contra homens gays. Podendo ser utilizado para homossexuais como um todo também.
- ✓ **Transfobia:** termo utilizado para classificar aversão, discriminação e violência contra pessoas trans, o que inclui travestis, mulheres transexuais e homens trans.

O que é orientação sexual? E o que é identidade de gênero?

Orientação Sexual: É apenas a atração que se sente por outras pessoas.

- **Assexual:** A pessoa assexual não manifesta atração sexual por qualquer gênero.
- **Bissexual:** A pessoa bissexual sente atração sexual e afetiva por qualquer gênero.
- **Heterossexual:** Heterossexuais têm atração afetiva e sexual apenas pelo gênero oposto.
- **Homossexual (Gays e Lésbicas):** As pessoas homossexuais sentem atração sexual e afetiva apenas pelo mesmo gênero.

Identidade de Gênero: É o gênero com o qual uma pessoa se identifica.

- **Cisgênera:** É a pessoa que se identifica com o gênero que tinha quando nasceu. Simples. Um homem cisgênero é o que nasceu com o órgão sexual masculino e se identifica como homem. Da mesma forma, mulher cisgênera é aquela que nasceu com o órgão sexual feminino e se identifica como mulher.
- **Transgênera:** O oposto do cisgênero: aqui o gênero de nascença não importa. Exemplos: mulher que nasceu com órgão sexual feminino, mas se identifica como masculino; ou homem que nasceu com órgão sexual masculino mas se identifica com o gênero feminino.
- **Não-Binária:** Diferente dos dois casos anteriores, o Não-Binário não se identifica 100% nem com o gênero com que nasceu nem com o gênero oposto.

Violência LGBT no Brasil 2012-2017

Assassinatos de LGBT's no Brasil	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Gays	188	186	163	164	173	194
Lésbicas	19	14	14	16	10	43
Bissexuais	2	2	3	10	4	5
Travestis e Transexuais	128	108	134	119	144	191
Total	337	310	314	309	331	433
Média (por horas)	26	28	27	27	25	19



Somente no ano 2018, o GGB registrou 420 mortes de LGBT's no Brasil. Uma média de 1 pessoa morta a cada 16 horas. O GGB projetou que o ano de 2019 seria ainda mais violento para este segmento, com uma estimativa de 35 mortes somente no mês de janeiro deste ano.

“Brasil registra uma morte por homofobia a cada 16 horas”

“Durante o período eleitoral tivemos diversas denúncias relacionadas à violência LGBTfóbica”

17 DE MAIO
DIA INTERNACIONAL
CONTRA
LGBTFOBIA



As marcas dessa violência não podem ser encobertas. Denuncie. Disque 123!

EM CASO DE
VIOLÊNCIA
DISQUE
123



Ao identificar uma situação de violação de direito Disque 123.

Curiosidades do Mundo LGBT

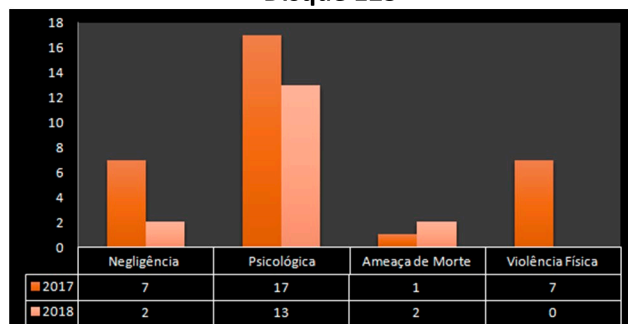


O movimento LGBT no Brasil possui uma agenda de datas que comemoram todos os anos, a luta pela diversidade sexual e identidade de gênero.

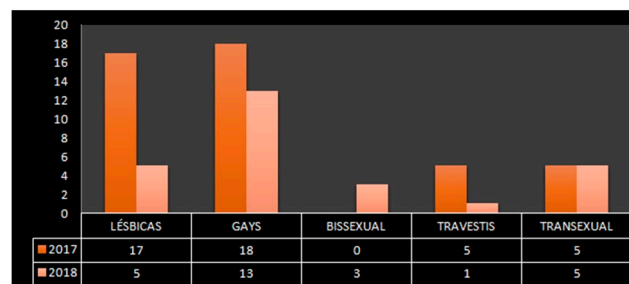
- Dia da Visibilidade TRANS:** 29 de janeiro
- Dia Internacional contra a LGBTfobia:** 17 de maio
- Dia do Orgulho LGBT:** 28 de Junho
- Dia da Visibilidade Lésbica:** 29 de Agosto
- Dia da Visibilidade Bissexual:** 23 de Setembro

Na Paraíba, o Disque 123 e o RMA Estadual contabilizaram os números da violência LGBT no Estado (as que não ocasionaram em morte de LGBT's):

Violação de direito conta LGBT - 2017/2018
Disque 123



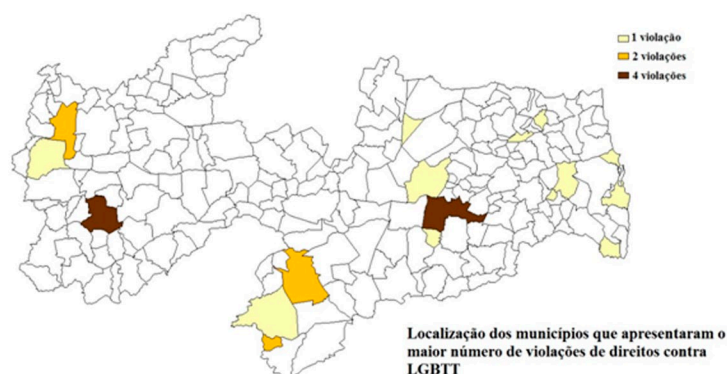
Comparativo das violações de direitos
contra LGBT – 2017/2018



Ranking dos municípios que apresentaram
maior número de violações de direitos
contra o público LGBT - 2018



MAPA DA VIOLÊNCIA LGBT NA PARAÍBA:



A Paraíba, de acordo com dados do GGB, está em 5º lugar no ranking nacional da violência LGBTfóbica no Brasil.

Fonte: RMA Estadual 2018.

BANALIZAÇÃO DA VIOLÊNCIA LGBTfóbica

Nos últimos anos, de acordo com os dados coletados, a violência contra LGBT's cresceu assustadoramente. Entre 2016 e 2017 o número de LGBT assassinados(as) foram mais de 100. "Em 2017, batemos um recorde do qual não temos nada a nos orgulhar: foram assassinados 435 LGBT no Brasil, a maioria são pessoas trans." (BRASIL DE FATO, 2018). Cabe lembrar que se tratam de números de assassinatos registrados, estando de fora aqueles que nem chegam às estatísticas.

A violência LGBTfóbica tem um viés cruel muito forte, desde a humilhação da vítima até a destruição de seus corpos e cadáveres. Estima-se, por exemplo, que na maioria das mortes das transexuais as características de desumanização são muito presentes, como de desfiguração de seus corpos. Isto revela uma banalização imensa do ódio e da não aceitação dessas pessoas na sociedade.

A PARAÍBA AVANÇA NO COMBATE À LGBTfobia NO BRASIL!

Na Paraíba, diversas iniciativas de políticas públicas para o segmento LGBT vêm sendo desenvolvidas desde 2011, são elas:

- ▶ A inauguração do Centro Estadual de Referência dos Direitos de LGBT e Enfrentamento a Homofobia na Paraíba;
- ▶ Ambulatório de Travestis e Transexuais (TT), especializado na atenção à saúde desta população e modelo para outros estados no Brasil;
- ▶ Delegacia de Repressão a Crimes Homofóbicos da Capital que direciona suas ações no atendimento à população LGBT e é a única capital do país a ter uma delegacia especializada desse tipo de atendimento;
- ▶ A Lei Estadual nº 10.909/2017, obrigando a afixação dos cartazes em estabelecimentos comerciais informando que "discriminação por orientação sexual e identidade de gênero é ilegal e acarreta multa".

Muitas políticas LGBT's vêm sendo desenvolvidas na Paraíba, colocando-a em lugar de destaque no cenário nacional no desenvolvimento de ações contra a LGBTfobia, seja no âmbito da educação, assistência social e saúde. Estas iniciativas colocam o Estado da Paraíba em lugar diferenciado no país!